



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA PENHA - MG

PRAÇA DOM INÁCIO, 200 - PABX: (35) 3563-1208 OU 3563-1218 - FAX: (35) 3563-1264
CEP 37.948-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI Nº 807/2003

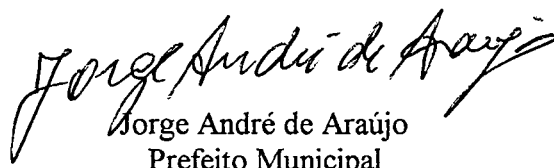
Denomina a Rua "4" localizada no Bairro Nossa Senhora da Penha, no município de Bom Jesus da Penha, de ANTÔNIO TEODÓSIO NETO.

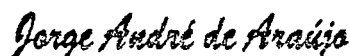
A Câmara Municipal de Bom Jesus da Penha, Estado de Minas Gerais, aprova e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- A Rua "4", localizada no Bairro Nossa Senhora da Penha, passa a ser denominada "Rua Antônio Teodósio Neto".

Art. 2º - Esta Lei entrara em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Penha, 03 de julho de 2003.


Jorge André de Araújo
Prefeito Municipal


PREFEITO MUNICIPAL

BIOGRAFIA

DE

ANTÔNIO TEODÓSIO NETO

ANTÔNIO TEODÓSIO NETO, conhecido como ANTÔNIO EVANGELISTA, natural de Alpinópolis-MG, nasceu em 02.02.1921.

Em 1942 mudou-se para Bom Jesus da Penha e aqui viveu até 17.09.1982.

Em Bom Jesus da Penha, ele fez da sua caminhada um rosário de bons exemplos, como um bom cidadão, ele sempre estava presente ao lado dos mais desamparados, fazendo boas ações, jamais negou sua colaboração com os mais necessitados.

Foi Delegado Policial em 1968 à 1970, período em que trabalhou pela paz da comunidade Bonjesuense. Quando afastou-se do cargo, foi convidado para ser Juiz de Paz da cidade, onde assumiu o referido cargo por 12 anos, de 1970 à 1982.

Sitiante e agricultor, brigou bravamente pela melhoria nas condições de vida para os pequenos agricultores do município.

Sempre presente nas festas religiosas e folclóricas, que era sua maior prioridade. Era conhecido como o rezador de terços e de também de cantigas de reis.

Antônio Teodósio Neto não se casou e veio a falecer com 62 anos em 17.09.1982, deixando à sua família com muitas saudades e orgulho por ser um homem verdadeiramente honesto e de bem.

Antônio Teodósio Neto deixou uma rica herança de sabedoria, honestidade e humildade, pois foi um homem que não conhecia medos, preconceitos ou inimizades.

A comunidade Bonjesuense conheceu um cidadão que não deixou a vida passar em branco.